

Folha Informativa SRAA

2026-01-21

LEGISLAÇÃO DIÁRIA

Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2026/119</u>	2026.01.21	Comissão Europeia	Relativo à recusa da autorização de uma preparação de carvacrol como aditivo em alimentos para animais pertencente à categoria de aditivos zootécnicos para leitões desmamados.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2026/173</u>	2026.01.21	Comissão Europeia	Altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Canadá, aos Estados Unidos e ao Reino Unido nas listas de países terceiros, territórios ou respetivas zonas autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira e produtos germinais de aves de capoeira, e de carne fresca de aves de capoeira e aves de caça.
<u>Decisão de Execução (UE) 2026/161</u>	2026.01.21	Comissão Europeia	Altera o anexo da Decisão de Execução (UE) 2023/2447 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias



Governo dos Açores assinala Dia Mundial do Queijo valorizando a sua identidade e valor económico

O Governo Regional dos Açores, através da Secretário Regional da Agricultura e Alimentação, António Ventura, assinala o Dia Mundial do Queijo, sublinhando a importância estratégica deste produto para a identidade, a economia e o desenvolvimento sustentável do arquipélago.

“Assente maioritariamente na produção de leite de pastagem, o setor queijeiro reflete a qualidade do sistema agrícola açoriano e o compromisso da Região com práticas sustentáveis, sendo reconhecido nacional e internacionalmente pela excelência dos seus produtos”, sublinha o governante.

A data reforça a necessidade de apoiar produtores, cooperativas e indústria, valorizando os queijos regionais como motores de crescimento económico, coesão territorial e promoção externa dos Açores. O executivo dos Açores destaca o papel essencial dos agricultores e produtores de leite, cujo trabalho diário, aliado ao saber tradicional, garante a autenticidade e a qualidade que distinguem o queijo açoriano.

A indústria e as cooperativas são igualmente reconhecidas pela capacidade de transformar leite de elevada qualidade em produtos de excelência, apostando na inovação, certificação e segurança alimentar, fatores que têm permitido aos queijos açorianos conquistar novos mercados e reforçar a notoriedade da Região.

Neste dia, toda a fileira celebra o valor nutricional, patrimonial e económico de um dos mais emblemáticos produtos açorianos: o queijo dos Açores.

“Hoje celebramos não apenas o Dia Mundial do Queijo, mas também o trabalho diário de centenas de agricultores, produtores e cooperativas que mantêm viva uma das mais fortes tradições agroalimentares dos Açores. O queijo açoriano é mais do que

Folha Informativa SRAA

2026-01-21

um alimento: é identidade, é economia, é sustentabilidade. Cada peça produzida reflete a qualidade do nosso leite de pastagem, o saber acumulado ao longo de gerações e o compromisso da Região com práticas responsáveis. Continuaremos a apoiar esta fileira estratégica, valorizando quem produz e promovendo os nossos queijos dentro e fora do arquipélago, porque este setor é, e continuará a ser, um pilar essencial do desenvolvimento dos Açores”, prossegue o Secretário Regional da tutela. A produção de queijo nos Açores registou uma evolução positiva ao longo da última década, apesar de algumas oscilações. Entre 2015 e 2025, o volume total produzido passou de 27,4 mil para 34,6 mil toneladas, um crescimento de 26%, a tendência global manteve-se ascendente, acompanhando de perto o comportamento das entregas de leite, que também aumentaram ligeiramente (+1,8%). O resultado é um setor que cresce de forma moderada, mas consistente, reforçando o peso da indústria queijeira na economia açoriana.

A indústria queijeira açoriana atravessou uma década marcada por mudanças estruturais na oferta e no perfil produtivo das ilhas. O resultado é um setor em evolução, mais diversificado e com identidades produtivas cada vez mais definidas entre as ilhas.

A indústria queijeira açoriana encerra a década 2015–2025 com sinais claros de vitalidade e mudança - o setor revela-se robusto, sustentado por um crescimento global consistente, ao mesmo tempo que atravessa um processo de transformação marcado pela diversificação de produtos e pela afirmação de novas tendências de consumo. As ilhas reforçam as suas identidades próprias, com especializações cada vez mais definidas, refletindo tradições locais e estratégias distintas de produção. Apesar do dinamismo, persistem desafios e surgem oportunidades relevantes nos queijos diferenciados, artesanais e de maior valor acrescentado, que ganham espaço e apontam para um futuro onde a inovação e a autenticidade poderão caminhar lado a lado.

O Portal dos Queijos dos Açores foi hoje apresentado como a nova montra digital dos queijos produzidos no arquipélago com o selo Marca Açores. A plataforma, disponível em <https://agricultura.azores.gov.pt/queijos/>, nasce com o objetivo de valorizar a produção regional, dar maior visibilidade aos produtores e reforçar o conhecimento sobre as características e valores nutricionais destes produtos.

O espaço reúne já cerca de 70 queijos açorianos — desde frescos a curados, de pasta mole a queijos de barrar — permitindo ao público explorar descrições detalhadas e identificar as zonas onde cada referência pode ser adquirida. O portal inclui ainda uma área dedicada aos produtores, com informações sobre as unidades de fabrico, fotografias, vídeos e contactos, promovendo uma ligação mais direta entre consumidores e empresas e fortalecendo a identidade do setor queijeiro açoriano.

Fonte - [Governo dos Açores assinala Dia Mundial do Queijo valorizando a sua identidade e valor económico - Comunicação - Portal](#)



República Portuguesa

Eventos

- ❖ Seminário “Mercado do Vinho e do Azeite” junta setores em Santarém – 26 de janeiro
A Sala Ribatejo do Centro Nacional de Exposições (CNEMA), em Santarém, acolhe o seminário “Mercado do Vinho e do Azeite”, promovido no âmbito da parceria entre a Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) e a Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição (APED). O evento realiza-se a 26 de janeiro e assinala a 31ª edição desta iniciativa conjunta.
Nesta edição, o seminário assume um carácter particularmente relevante ao reunir os setores do vinho e do azeite num mesmo programa, promovendo uma análise integrada de dois produtos estratégicos da produção agroalimentar nacional. O programa do evento dedica a manhã, a partir das 11h, ao setor do azeite, enquanto a tarde, com início às 14h30, será centrada no setor do vinho. Ambos os períodos contam com painéis de especialistas, que irão refletir sobre a dinâmica dos mercados, abordando temas como as tendências de consumo, o impacto das ações promocionais e as mais recentes descobertas na área da saúde.

Folha Informativa SRAA

2026-01-21

Eventos

O seminário constitui um espaço de **diálogo entre produção e distribuição**, reforçando a cooperação entre os diferentes agentes da cadeia agroalimentar e contribuindo para a valorização e competitividade dos setores do vinho e do azeite. Consulte o [programa](#). Inscreva-se [aqui](#).

Fonte - [Rede Rural Nacional — Seminário “Mercado do Vinho e do Azeite” junta setores em Santarém](#)



Webinar: Gestão de infestantes difíceis na vinha: Ferramentas eficazes para resultados consistentes – 28 de janeiro

No dia 28 de Janeiro, entre as 14h30 e as 15h30, a Ascenza realiza um *webinar* gratuito dedicado ao tema “Gestão de infestantes difíceis na vinha: Ferramentas eficazes para resultados consistentes”. Segundo a empresa, neste evento vão estar em foco «as principais infestantes problemáticas na vinha», «os momentos críticos de intervenção», «o impacto de uma má gestão na produção e qualidade da uva», «como combinar diferentes ferramentas de controlo para melhores resultados» e «fatores para uma pulverização de qualidade e eficaz na aplicação de herbicidas».

A Ascenza sublinha que «controlar infestantes difíceis é, hoje, uma das maiores preocupações dos viticultores»: «Espécies persistentes, elevada pressão de infestações e resultados cada vez menos consistentes tornam o controlo destas plantas um verdadeiro desafio técnico e económico». Neste âmbito, o *webinar* «destina-se a viticultores, técnicos e profissionais do sector que procuram decisões mais seguras, maior controlo sobre as infestantes e uma produção mais rentável e sustentável», sendo que «vamos abordar de forma prática como enfrentar este problema no terreno, com soluções ajustadas às realidades atuais da vinha», diz a empresa.

Os oradores são Pedro Nunes (engenheiro agrónomo da daTerra), David Silva (Technical Marketing Manager da Ascenza) e João Passarinho (Marketing Specialist da Ascenza). A Ascenza indica ainda que «serão apresentados exemplos práticos, erros frequentes observados no campo e recomendações técnicas que ajudam a melhorar a eficácia das intervenções, reduzir custos e aumentar a longevidade da vinha».

Os interessados em participar no *webinar* “Gestão de infestantes difíceis na vinha: Ferramentas eficazes para resultados consistentes” podem inscrever-se [aqui](#).

Fonte - [Webinar: Gestão de infestantes difíceis na vinha: Ferramentas eficazes para resultados consistentes - 28 de janeiro - Agroportal](#)